

Ministério Público do Rio leva projeto inovador e serviços a São João de Meriti

Fonte: Portal do MPRJ – 22/05/2013

A Praça da Matriz, no Centro de São João de Meriti, recebeu nesta quarta-feira (22/05) o ônibus da Ouvidoria Itinerante do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ). Durante todo o dia, moradores e visitantes da cidade tiraram dúvidas, fizeram denúncias e se informaram sobre seus direitos. Os interessados receberam um número de protocolo para acompanhar o andamento de suas solicitações no *site* do MPRJ ou pelo telefone 127.

A ouvidora-geral do MPRJ, Georgea Marcovecchio Guerra, explicou que a ação teve caráter inovador, pois pela primeira vez o projeto foi realizado em parceria com os coordenadores dos Centros de Apoio Operacional (CAOps), que fizeram as palestras educativas. “Nosso objetivo é, além de proporcionar



atendimento à sociedade, levar informação para o maior número possível de pessoas acerca do papel do MP na defesa dos direitos sociais”, afirmou. Georgea revelou que os próximos municípios atendidos serão na Baixada Fluminense e que a Ouvidoria Itinerante continuará em outras cidades do estado.

O ônibus da Ouvidoria ficou na praça das 9h às 15h e quem passou pelo local teve a oportunidade de conhecer outros projetos do MPRJ, como “Em Nome do Pai”, “Consumidor Vencedor” e “Combate à Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher”.

A ação ocorreu simultaneamente ao ciclo de palestras para alunos dos CIEPs Afonso Henrique Lima Barreto e Maria Augusta Correia, ambos em São João de Meriti. No Dia Mundial da Biodiversidade, o promotor de Justiça Marcus Leal, coordenador do CAOp de Defesa do Meio Ambiente, alertou os alunos sobre pequenos gestos, em relação ao meio ambiente e à ordem urbanística, para melhorar a qualidade de vida na cidade. As técnicas do Grupo de Apoio Técnico Especializado do MP (GATE) Vanessa Leão e Elisa Nolasco também explicaram sobre o funcionamento dos ecossistemas.

Lúcia Iloizio Barros Bastos, coordenadora do CAOp de Violência Doméstica Contra a Mulher, falou para os adolescentes sobre as formas de violência e os canais de denúncias, como o telefone 180 da Central de Atendimento à Mulher do governo federal. Já a promotora Carla Carrubba, coordenadora do CAOp de Tutela Coletiva de Defesa da Saúde, tratou de temas como doenças sexualmente transmissíveis, gravidez precoce e uso de drogas.

O público também recebeu informações sobre o projeto “Em Nome do Pai” e foi atendido pelos promotores Luciana Maria Vianna Direito, Leônidas Filippone Farrulla Junior e Carla da Silva Carvalho de Canellas. Há três anos, o projeto confere a crianças e adolescentes o direito ao reconhecimento da paternidade.

Os promotores Marcos Moraes Fagundes (Infância), Christiane Cavassa Freire (Consumidor e Contribuinte) e Rafael Luiz Lemos de Sousa (Idoso e Pessoa com Deficiência) também estiveram presentes no evento e falaram sobre suas áreas de atuação.